

ANATOMIA FOLIAR DAS ESPÉCIES LANTANA CAMARA E LANTANA MONTEVIDENSIS BRIQ. (VERBENACEAE)

FELICIDADE CAROLINE RODRIGUES, ANTONIA ELIENE DUARTE, FRANCISCO ASSIS BEZERRA DA CUNHA, KLEBER RIBEIRO FIDELIS, FRANCISCA SÂMARA MUNIZ DOS SANTOS, LUIZ MARIVANDO BARROS

A anatomia vegetal constitui um importante instrumento de investigação da biologia vegetal. A diversidade de ecossistemas no Complexo Ecosedimentar do Araripe, condicionado em grande parte pelas condições edafoclimáticas da Chapada do Araripe está a exigir esforços interdisciplinares que tragam a lume a sua riqueza botânica. Neste contexto o Laboratório de Microscopia da URCA iniciou ensaios pilotos de Anatomia Vegetal com o gênero *Lantana*, nativo da região Neotropical, visando a padronizar a metodologia para investigação da micromorfologia de plantas nativas da Chapada do Araripe. Na metodologia utilizada os cortes histológicos foram feitos a mão livre usando como suporte medula de embaúba *Cecropia pachystachya* Trecúl. . O material foi fixado em etanol a 70% e observado em microscópio óptico com câmera acoplada (Nova Optical Sistem) conectado a computador, utilizando-se o programa ToupView 3.7. A anatomia vegetal irá auxiliar a identificação de órgãos produtores de metabólitos secundários, bem como a sistemática de plantas, haja visto que a diferenciação em campo deste gênero se dá apenas pela cor do fruto. A separação entre algumas espécies de *Lantana* é normalmente feita pela análise de amostras férteis, que é difícil quando as plantas são estéreis. No cariri cearense a *Lantana camara* encontra-se distribuída junto com *L. montevidensis* e *L. trifoliada*. Estas três espécies são morfologicamente semelhantes em muitos aspectos, na ausência de ramos férteis torna-se difícil sua diferenciação em Campo. Estudos anatômicos têm demonstrado ser uma ferramenta importante para classificações taxonômicas, principalmente quando não há na amostra investigada o órgão reprodutor. Em alguns casos a anatomia da folha permite a identificação de níveis hierarquicamente inferiores. Os resultados preliminares deste estudo indicam que a anatomia das partes não férteis de *L. camara* e *L. montevidensis* podem contribuir para a identificação de amostras estéreis destas espécies.

PALAVRAS-CHAVE: ANATOMIA VEGETAL, FOLHAS, CHAPADA DO ARARIPE, GRUPO DE TRABALHO.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER